Trabalhos Científicos

Título: Internações E Óbitos Por Epilepsia - Ocorrência Epidemiológica De Um Hospital Pronto Socorro De Belém Do Pará.

Autores: ALINE CAROLINA CASTRO MOTA (UFPA), JOÃO VICTOR MOURA ALVES (UFPA), SANDRA MARIA DA CONCEIÇÃO MOURA ALVES (UFPA), KRISNNA MARIANA ARANDA ALVES (UFPA), JOEL CAMPOS DE MORAES (UFPA), ISABELLE CÁSSIA VIANA DE ARAÚJO (UFPA)

Resumo: Introdução: Transtorno neurológico de caráter crônico, problema de saúde pública que afeta milhões de pessoas, a epilepsia caracteriza-se por crises recorrentes que podem durar de segundos até minutos, e acarretar em prejuízos à qualidade de vida de seu portador. Objetivo: verificar aspectos epidemiológicos da epilepsia em um Hospital Pronto Socorro de Belém do Pará. Método: pesquisa descritiva com informações do banco de dados DATASUS-SIH/SUS. Foram realizados nove filtros para obtenção de dados sobre internações e óbitos por epilepsia em crianças menores de 1 ano a 14 anos, registrados em base de dados de domínio público do Hospital, de Belém do Pará, entre janeiro de 2008 e maio de 2019. Resultados: registrados 458 internações por epilepsia, entre os quais 249 contemplam o gênero masculino e 219 o feminino, cujas internações mais significativas ocorreram em 2012 (12,39) e 2017 (11,96). O perfil idade-sexo evidenciou que entre os menores de 1 ano os mais acometidos são os meninos (57,14), assim como entre 1 a 4 anos (51,77), entre 5 a 9 anos (54,71), entre 10 a 14 anos contudo o acometimento fora semelhante em ambos os sexos (50). Houve 12 notificações de óbitos por epilepsia dentre os quais 8 são meninos e 4 meninas, com maiores ocorrências em 2012 (25) e em 2009 e 2017, ambos com 16,66. Conclusão: A epilepsia está associada a uma atividade elétrica anormal cerebral, que pode acarretar em danos neurológicos, cognitivos, psíquicos e sociais. Dentre suas principais causas destacam-se lesão ao nascimento ou proveniente de traumas, infecções cerebrais e acidente vascular cerebral, esses os quais podem ser passíveis de prevenção seja por meio de triagem, imunização, programas de controle de doenças e agravos à saúde, a fim de reduzir taxas de óbitos prematuros pela doença e dar qualidade de vida à população.